



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Novembro/2011

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de novembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 39,96 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 34,30 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 5,67 bilhões, sendo R\$ 3,39 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 2,28 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - NOVEMBRO/2011

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	39.963,70		34.298,40		5.665,31
DPMFi	37.227,76		33.839,98		3.387,78
Prefixado	21.100,69	56,68%	22,37	0,07%	21.078,32
Índice de Preços	10.307,12	27,69%	22.514,45	66,53%	(12.207,33)
Taxa Flutuante	5.790,40	15,55%	11.252,20	33,25%	(5.461,80)
Câmbio	29,55	0,08%	50,97	0,15%	(21,41)
DPFe	2.735,94		458,41		2.277,53
Dólar	2.286,00	83,55%	429,12	93,61%	1.856,88
Euro	449,94	16,45%	9,70	2,12%	440,24
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	19,60	4,28%	(19,60)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - NOVEMBRO/2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Nov a 4/Nov	2ª Semana 7/Nov a 11/Nov	3ª Semana 14/Nov a 18/Nov	4ª Semana 21/Nov a 25/Nov	5ª Semana 28/Nov a 30/Nov	Total Nov/2011
EMISSÕES DPF	5.778,88	16.274,87	5.720,30	11.671,25	518,39	39.963,70
I - DPMFi	5.778,51	13.989,59	5.720,30	11.671,25	68,11	37.227,76
Oferta Pública	5.625,72	8.926,41	5.664,71	6.623,54	-	26.840,39
Emissão Direta com Financeiro ¹	76,15	-	-	-	-	76,15
Emissão Direta sem Financeiro ²	31,31	-	7,09	16,01	29,55	83,97
Trocas ³	-	4.992,92	-	4.967,30	-	9.960,23
Tesouro Direto	45,31	70,26	48,50	64,40	38,55	267,03
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	0,38	2.285,28	-	-	450,29	2.735,94
Dívida Mobiliária	-	2.259,21	-	-	-	2.259,21
Dívida Contratual	0,38	26,07	-	-	450,29	476,73
RESGATES DPF	266,32	5.146,22	23.721,84	5.146,19	17,83	34.298,40
III - DPMFi	265,99	5.032,56	23.467,68	5.063,36	10,39	33.839,98
Vencimentos	256,10	2,40	23.398,64	38,86	10,39	23.706,39
Compras	1,30	20,59	20,86	39,59	-	82,34
Trocas ³	-	4.992,88	-	4.967,28	-	9.960,16
Tesouro Direto	8,36	16,66	41,50	17,60	-	84,12
Cancelamentos	0,24	0,02	6,69	0,02	0,01	6,98
IV - DPFe	0,33	113,66	254,15	82,83	7,43	458,41
Dívida Mobiliária	-	112,12	225,10	-	-	337,23
Dívida Contratual	0,33	1,54	29,05	82,83	7,43	121,19
EMISSÃO LÍQUIDA	5.512,56	11.128,65	(18.001,53)	6.525,06	500,57	5.665,31
DPMFi (I - III)	5.512,51	8.957,03	(17.747,38)	6.607,90	57,71	3.387,78
DPFe (II - IV)	0,05	2.171,61	(254,15)	(82,83)	442,85	2.277,53

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 37,23 bilhões: R\$ 21,10 bilhões (56,68%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 10,31 bilhões (27,69%) remunerados por índice de preços e R\$ 5,79 bilhões (15,55%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 26,84 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 9,96 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,43 bilhão relativo às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 19,98 bilhões com vencimentos entre abril de 2012 e janeiro de 2015, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 10,06 bilhões, com vencimentos entre 2016 e 2050, dos quais R\$ 5,07 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 4,99 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foi emitido R\$ 1,05 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 5,71 bilhões de títulos com vencimento em março de 2018, dos quais R\$ 0,74 bilhão mediante pagamento em dinheiro e R\$ 4,97 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos.

TABELA 1.3

EMISSIONES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFI - NOVEMBRO/2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Nov a 4/Nov	2ª Semana 7/Nov a 11/Nov	3ª Semana 14/Nov a 18/Nov	4ª Semana 21/Nov a 25/Nov	5ª Semana 28/Nov a 30/Nov	Total Nov/2011
I - EMISSÕES	5.778,51	13.989,59	5.720,30	11.671,25	68,11	37.227,76
<i>Vendas</i>	<i>5.625,72</i>	<i>8.926,41</i>	<i>5.664,71</i>	<i>6.623,54</i>	-	<i>26.840,39</i>
LFT	-	742,68	-	-	-	742,68
LTN	4.979,56	5.166,65	5.261,80	4.573,26	-	19.981,27
NTN-B	-	3.017,08	-	2.050,28	-	5.067,36
NTN-F	646,16	-	402,92	-	-	1.049,08
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>4.992,92</i>	<i>-</i>	<i>4.967,30</i>	<i>-</i>	<i>9.960,23</i>
LFT	-	-	-	4.967,30	-	4.967,30
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	4.992,92	-	-	-	4.992,92
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>45,31</i>	<i>70,26</i>	<i>48,50</i>	<i>64,40</i>	<i>38,55</i>	<i>267,03</i>
LFT	5,02	4,99	5,64	6,05	4,30	26,00
LTN	8,72	12,87	7,43	9,21	6,03	44,27
NTN-B	27,19	47,59	30,86	41,80	23,24	170,68
NTN-F	4,38	4,82	4,57	7,33	4,98	26,08
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>76,15</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>76,15</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>31,31</i>	<i>-</i>	<i>7,09</i>	<i>16,01</i>	<i>29,55</i>	<i>83,97</i>
II - RESGATES	265,99	5.032,56	23.467,68	5.063,36	10,39	33.839,98
<i>Vencimentos</i>	<i>256,10</i>	<i>2,40</i>	<i>23.398,64</i>	<i>38,86</i>	<i>10,39</i>	<i>23.706,39</i>
LFT	-	-	3.620,26	-	-	3.620,26
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	19.621,95	-	-	19.621,95
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	256,10	2,40	156,43	38,86	10,39	464,18
<i>Compras</i>	<i>1,30</i>	<i>20,59</i>	<i>20,86</i>	<i>39,59</i>	<i>-</i>	<i>82,34</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	1,30	20,59	20,86	39,59	-	82,34
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>4.992,88</i>	<i>-</i>	<i>4.967,28</i>	<i>-</i>	<i>9.960,16</i>
LFT	-	2.323,23	-	4.967,28	-	7.290,51
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	2.350,35	-	-	-	2.350,35
NTN-C	-	314,05	-	-	-	314,05
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	5,25	-	-	-	5,25
<i>Tesouro Direto</i>	<i>8,36</i>	<i>16,66</i>	<i>41,50</i>	<i>17,60</i>	<i>-</i>	<i>84,12</i>
LFT	2,16	4,49	2,52	4,58	-	13,75
LTN	2,40	6,38	3,96	4,42	-	17,16
NTN-B	3,47	4,36	34,07	6,07	-	47,98
NTN-C	-	0,02	-	0,00	-	0,02
NTN-F	0,32	1,41	0,95	2,53	-	5,21
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,24</i>	<i>0,02</i>	<i>6,69</i>	<i>0,02</i>	<i>0,01</i>	<i>6,98</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	(5.481,43)	(8.957,05)	17.747,78	(6.591,91)	(28,17)	(3.310,79)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

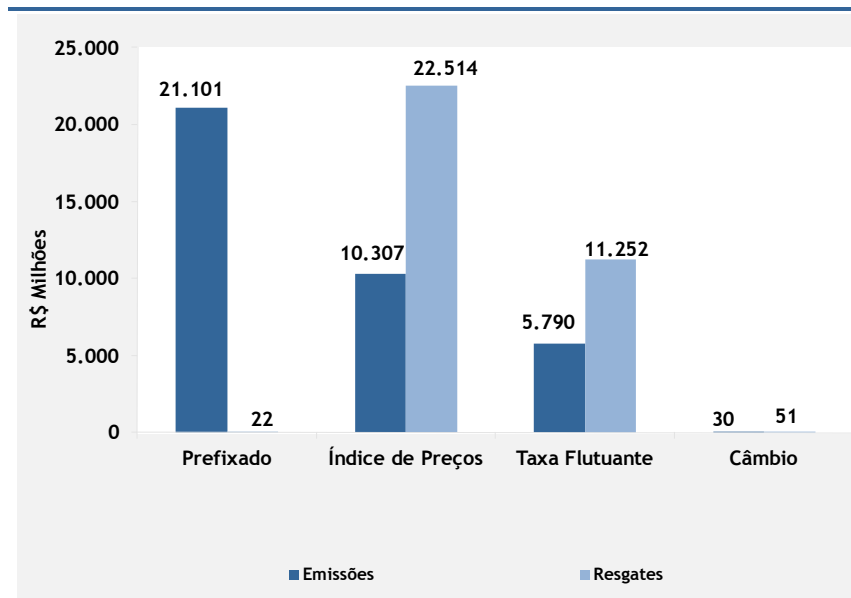
³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 33,84 bilhões, sendo R\$ 23,71 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 19,62 bilhões relativos aos vencimentos de NTN-B).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - NOVEMBRO/2011



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de novembro atingiram o montante de R\$ 267,03 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 63,92% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 26,34%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 9,74%.

Em relação ao número de investidores, 4.352 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em novembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 271.939, o que representa um incremento de 28,99% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - NOVEMBRO/2011

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	44,27	16,58%	17,16	20,40%	1.853,60	25,72%
LFT	26,00	9,74%	13,75	16,35%	970,27	13,47%
NTN-B	69,52	26,04%	38,19	45,40%	1.627,95	22,59%
NTN-B Principal	101,16	37,88%	9,79	11,63%	2.005,83	27,84%
NTN-C	-	0,00%	0,02	0,02%	78,94	1,10%
NTN-F	26,08	9,76%	5,21	6,19%	668,97	9,28%
TOTAL	267,03	100%	84,12	100%	7.205,56	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

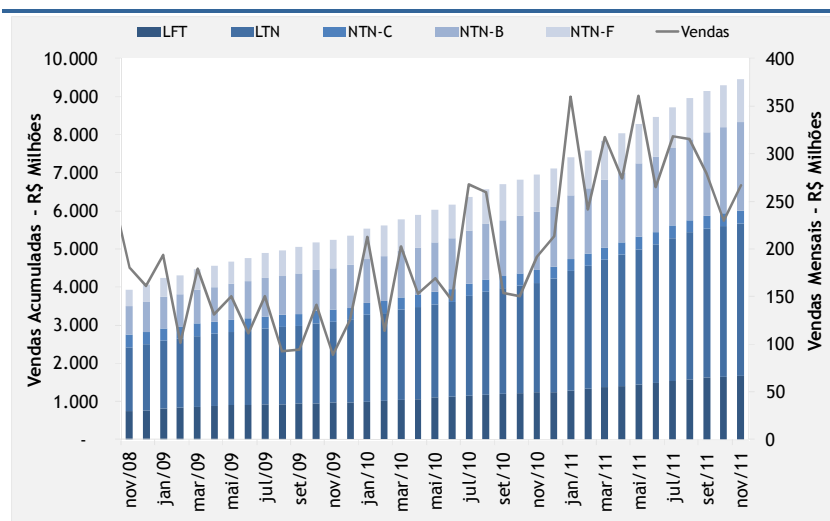
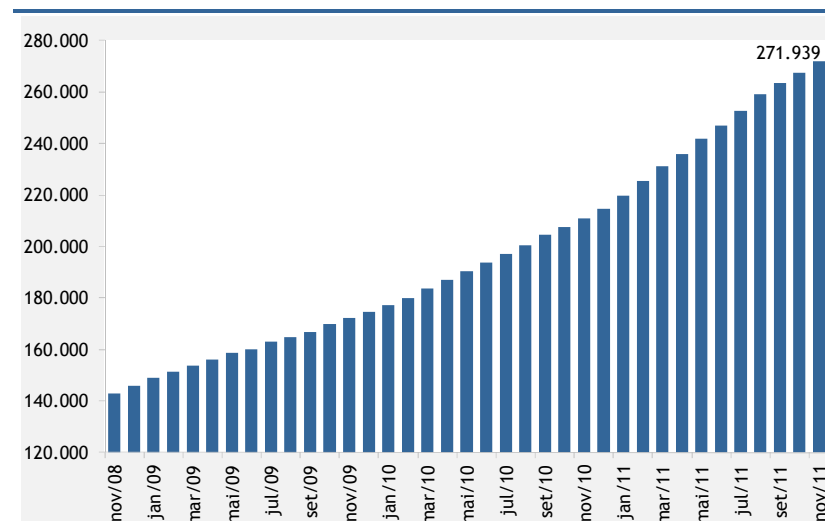


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 160,13 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 6,98 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 153,15 milhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - NOVEMBRO/2011

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	1/11/2011	diversas	29.679.775	76,15	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVS	1/11/2011	1/1/2027	2.169	2,54	Novação de Dívida com o Estado do Ceará - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	1/11/2011	1/1/2027	36.431	28,78	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros	Lei 10.150, de 21/12/2000
TDA	diversas	diversas	76.518	7,14	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVS	23/11/2011	1/1/2027	4.627	8,57	Novação de dívida com o Banco do Estado do Pará S.A. - BANPARÁ	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	23/11/2011	1/1/2027	4.350	7,39	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	29/11/2011	diversas	13.278.554	29,55	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				160,13		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	4.004	0,38	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	11/11/2011	diversas	214	0,02	Decisão Judicial	Ofício da Justiça Federal de Pernambuco
TDA	16/11/2011	diversas	69.861	6,58	Decisão Judicial	Portaria STN 775, de 16/11/2011
SUBTOTAL				6,98		
EMISSÃO LÍQUIDA				153,15		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de novembro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 0,46 bilhão, sendo R\$ 0,18 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 0,28 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

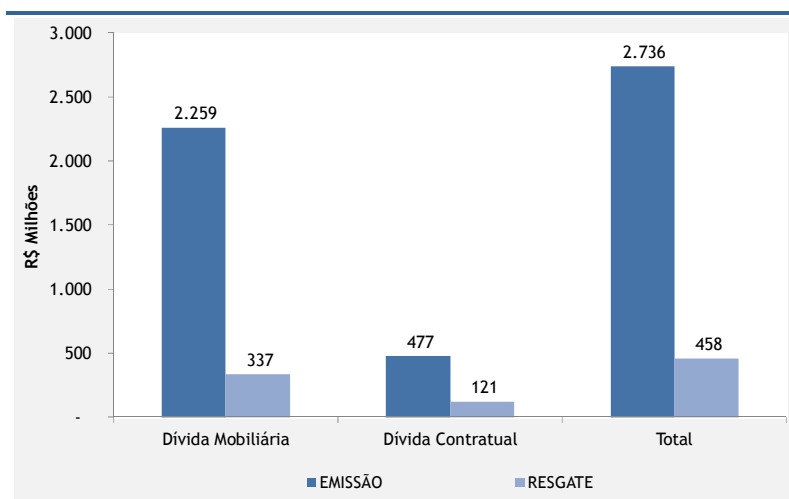
Pelo lado das emissões, destaca-se a reabertura do bônus Global 2041, com volume financeiro de R\$ 2,26 bilhões.

TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - NOVEMBRO/2011
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	2.413,94	322,00	2.735,94
Dívida Mobiliária	1.937,21	322,00	2.259,21
Bônus de Captação	1.937,21	322,00	2.259,21
Dívida Contratual	476,73	-	476,73
Organismos Multilaterais	0,87	-	0,87
Credores Privados/ Ag. Gov.	475,85	-	475,85
RESGATES	175,52	282,89	458,41
Dívida Mobiliária	80,84	256,39	337,23
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	235,49	235,49
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	80,84	20,90	101,73
Dívida Contratual	94,69	26,50	121,19
Organismos Multilaterais	58,68	19,22	77,90
Credores Privados/ Ag. Gov.	36,01	7,28	43,28
EMISSÃO LÍQUIDA	2.238,41	39,11	2.277,53

Série histórica: Anexo 1.6

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - NOVEMBRO/2011



BRASIL REABRE TÍTULO DE 30 ANOS NO MERCADO EXTERNO

O Tesouro Nacional promoveu, em 4 de novembro de 2011, a segunda reabertura do seu atual *benchmark* (título de referência) de 30 anos, o bônus Global 2041, no valor de US\$ 1,1 bilhões, sendo US\$ 1 bilhão nos mercados europeu e norte-americano e US\$ 100 milhões no mercado asiático.

O bônus foi vendido ao preço de 114,70% do seu valor de face, resultando em uma taxa de retorno para o investidor (*yield*) de 4,694% a.a. O investidor receberá cupom de juros de 5,625% a.a., pagos semestralmente, nos dias 7 de janeiro e 7 de julho de cada ano, até o vencimento em 07.01.2041. O título foi emitido com spread de 160 pontos-base acima do título do Tesouro americano equivalente de referência (*Treasury* com vencimento em 15 de maio de 2041).

Esta reabertura, que foi a segunda do referido *benchmark*, manteve a tendência das emissões anteriores, ao renovar o recorde de menor custo de emissão para um título de 30 anos, pela primeira vez abaixo dos 5% a.a.. Por fim, cabe destacar o caráter qualitativo desta operação que, em consonância com a estratégia do Tesouro anunciada em seu Plano Anual de Financiamento, busca a consolidação do ponto de referência de 30 anos na curva de juros soberana externa em dólares.

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 1,49%, passando de R\$ 1.806,56 bilhões, em outubro, para R\$ 1.833,54 bilhões, em novembro.

A DPMFi teve seu estoque expandido em 1,15%, ao passar de R\$ 1.732,62 bilhões para R\$ 1.752,61 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 3,39 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 16,60 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 9,45% sobre o estoque apurado no mês de outubro, encerrando novembro em R\$ 80,93 bilhões (US\$ 44,68 bilhões), sendo R\$ 69,38 bilhões (US\$ 38,31 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 11,54 bilhões (US\$ 6,37 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Out/11	Nov/11		
DPF	1.694,04	1.806,56	1.833,54	100,00%	
DPMFi	1.603,94	1.732,62	1.752,61	100,00%	95,59%
LFT	521,71	565,16	564,73	32,22%	30,80%
LTN	354,73	357,68	380,99	21,74%	20,78%
NTN-B	374,06	451,15	443,61	25,31%	24,19%
NTN-C	64,67	61,63	62,14	3,55%	3,39%
NTN-F	253,62	263,37	266,93	15,23%	14,56%
Dívida Securitizada	9,10	9,01	8,99	0,51%	0,49%
TDA	4,12	3,98	3,86	0,22%	0,21%
Demais	21,94	20,65	21,36	1,22%	1,17%
DPFe¹	90,10	73,94	80,93	100,00%	4,41%
Dívida Mobiliária	69,39	63,50	69,38	85,74%	3,78%
Global USD	50,35	47,55	53,15	65,68%	2,90%
Euro	6,63	4,04	4,20	5,19%	0,23%
Global BRL	12,25	11,81	11,92	14,73%	0,65%
Reestruturada ²	0,16	0,11	0,11	0,14%	0,01%
Dívida Contratual	20,70	10,44	11,54	14,26%	0,63%
Organismos Multilaterais	16,87	6,31	6,73	8,31%	0,37%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,83	4,13	4,82	5,95%	0,26%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,91%, em outubro, para 95,59%, em novembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,09% para 4,41%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 35,03%, em outubro, para 35,99%, em novembro. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação diminuída, passando de 32,01% para 31,50%, em novembro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços reduziu de 29,02% para 28,21%.

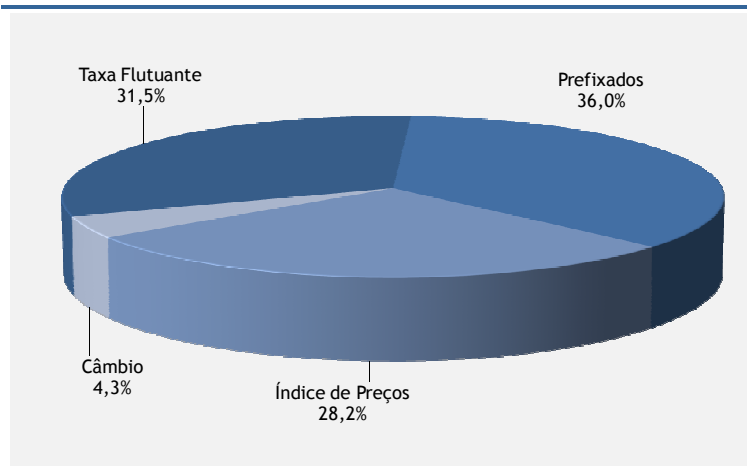
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Out/11			Nov/11		
DPF	1.694,04	100,00%	1.806,56	100,00%	1.833,54	100,00%		
Prefixado	620,60	36,63%	632,86	35,03%	659,84	35,99%		
Índice de Preços	451,30	26,64%	524,24	29,02%	517,24	28,21%		
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	578,19	32,01%	577,63	31,50%		
Câmbio	87,02	5,14%	71,27	3,95%	78,83	4,30%		
DPMFi	1.603,94	100,00%	1.732,62	100,00%	1.752,61	100,00%	95,59%	
Prefixado	608,35	37,93%	621,05	35,84%	647,92	36,97%	35,34%	
Índice de Preços	451,30	28,14%	524,24	30,26%	517,24	29,51%	28,21%	
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	578,19	33,37%	577,63	32,96%	31,50%	
Câmbio	9,17	0,57%	9,14	0,53%	9,82	0,56%	0,54%	
DPFe	90,10	100,00%	73,94	100,00%	80,93	100,00%	4,41%	
Dólar	67,97	75,44%	55,64	75,25%	61,81	76,38%	3,37%	
Euro	9,10	10,11%	5,77	7,81%	6,44	7,96%	0,35%	
Real	12,25	13,59%	11,81	15,97%	11,92	14,73%	0,65%	
Demais	0,78	0,86%	0,72	0,97%	0,76	0,94%	0,04%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - NOVEMBRO/2011



Indicadores PAF 2011		
Participação no estoque da DPF		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou uma elevação em sua participação absoluta, de R\$ 515,54 para R\$ 528,86 bilhões. A participação relativa também aumentou de 29,75% para 30,18% no mês. Os Fundos de Investimento elevaram seu estoque em 1,37% entre novembro e outubro, e apresentaram elevação em sua participação relativa, de 26,21% para 26,26%.

O grupo Previdência apresentou variação negativa em seu estoque, passando de R\$ 276,84 para R\$ 274,30 bilhões. A participação dos não-residentes na DPMFi apresentou variação negativa de 11,41% para 11,39%. O seu estoque apresentou elevação de R\$ 197,68 para R\$ 199,68 bilhões. A categoria Governo reduziu sua participação relativa de 9,08% para 8,99%.

Observa-se que os não-residentes contam com 81,1% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 69,7% de títulos vinculados a índices de preços.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - NOVEMBRO / 2011

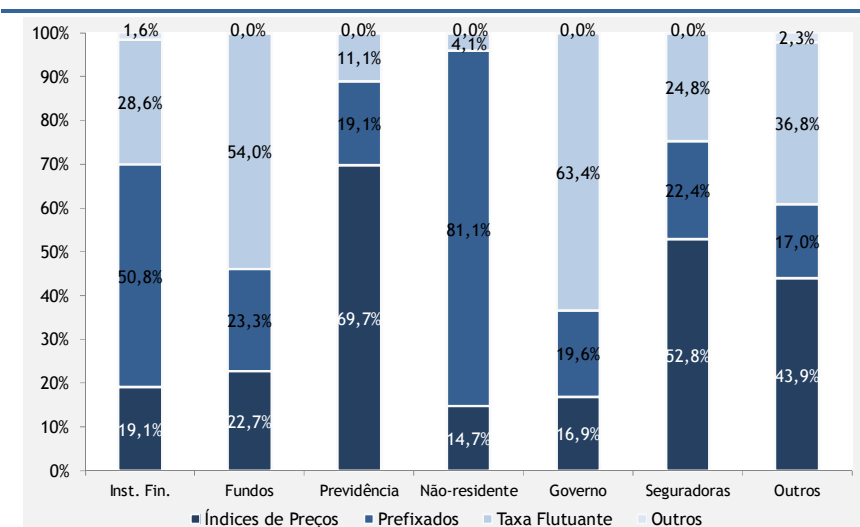


TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

	(R\$ Bilhões)					
	Dez/10		Out/11		Nov/11	
Instituições Financeiras ¹	494,81	30,85%	515,54	29,75%	528,86	30,18%
Fundos de Investimento ²	412,36	25,71%	454,08	26,21%	460,28	26,26%
Previdência ³	227,91	14,21%	276,84	15,98%	274,30	15,65%
Não-residentes ⁴	182,43	11,37%	197,68	11,41%	199,68	11,39%
Governo ⁵	167,23	10,43%	157,25	9,08%	157,51	8,99%
Seguradoras ⁶	59,44	3,71%	73,45	4,24%	74,19	4,23%
Outros ⁷	59,76	3,73%	57,78	3,33%	57,79	3,30%
Total	1.603,94	100,00%	1.732,62	100,00%	1.752,61	100,00%

¹ Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui os bancos estatais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

² Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Excetuam-se as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

³ Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

⁴ Inclui as contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

⁵ Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

⁶ Inclui seguradoras e resseguradoras.

⁷ Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

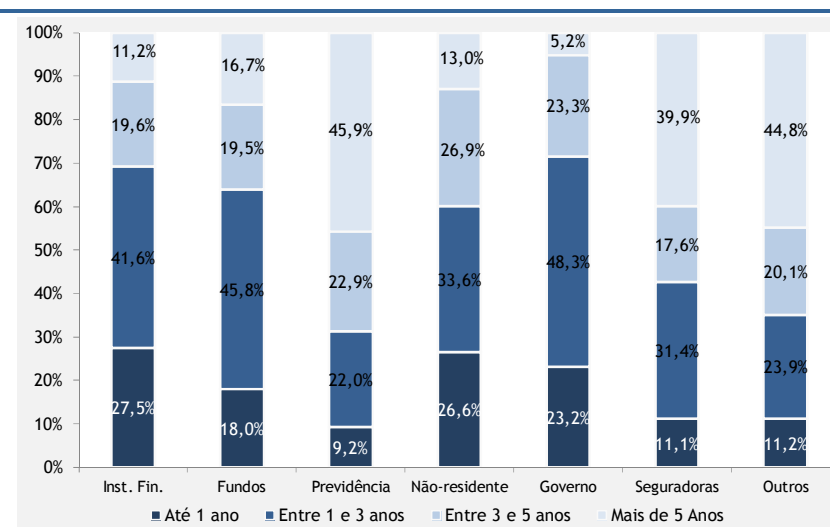
Obs. 1: Todo o estoque da DPMFi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foi incluído na categoria Outros até jan/11. A partir de fev/11 o estoque passou a ser alocado nas categorias específicas de detentores.

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - NOVEMBRO / 2011



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 1,49%, ao passar de R\$ 1.806,56 bilhões, em outubro, para R\$ 1.833,54 bilhões, em novembro. Esta variação deveu-se à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 21,31 bilhões, complementada pela emissão líquida de R\$ 5,67 bilhões.

Em 2011, até novembro, a DPF apresentou variação positiva, em termos nominais, de 8,23%. Tal variação deveu-se à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 191,44 bilhões, neutralizada em parte pelo resgate líquido de R\$ 51,94 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - NOVEMBRO/2011

Indicadores	Mensal		2011	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
<i>Estoque Anterior²</i>	1.806.561,92		1.694.036,74	
DPMFi	1.732.624,80		1.603.940,05	
DPFe	73.937,12		90.096,70	
<i>Estoque em 30/novembro/2011</i>	1.833.538,55		1.833.538,55	
DPMFi	1.752.613,39		1.752.613,39	
DPFe	80.925,16		80.925,16	
<i>Variação Nominal</i>	26.976,63	1,49%	139.501,81	8,23%
DPMFi	19.988,59	1,11%	148.673,34	8,78%
DPFe	6.988,04	0,39%	(9.171,53)	-0,54%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	26.976,63	1,49%	139.501,81	8,23%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	5.665,25	0,31%	(51.943,03)	-3,07%
I.1.1 - Emissões	30.003,48	1,66%	403.978,40	23,85%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	27.107,41	1,50%	353.542,21	20,87%
- Emissões Diretas (DPMFi)	160,13	0,01%	46.038,59	2,72%
- Emissões (DPFe)	2.735,94	0,15%	4.397,60	0,26%
I.1.2 - Resgates	(24.338,23)	-1,35%	(455.921,43)	-26,91%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(23.872,84)	-1,32%	(427.173,94)	-25,22%
- Cancelamentos (DPMFi)	(6,98)	0,00%	(2.416,27)	-0,14%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(356,68)	-0,02%	(21.739,20)	-1,28%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(101,73)	-0,01%	(4.592,03)	-0,27%
I.2 - Juros Apropriados	21.311,38	1,18%	191.444,84	11,30%
- Juros Apropriados da DPMFi	16.600,87	0,92%	178.682,75	10,55%
- Juros Apropriados da DPFe	4.710,52	0,26%	12.762,09	0,75%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	26.976,63	1,49%	139.501,81	8,23%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2010.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2011" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2010. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram redução, passando de 23,74%, em outubro, para 22,73%, em novembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses reduziu percentualmente de 24,21%, em outubro, para 23,20%, em novembro. Os títulos prefixados correspondem a 60,22% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 23,15% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 12,71%, em outubro, para 12,58%, em novembro, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 61,85% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 52,54% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Out/11		Nov/11		Out/11		Nov/11		Out/11		Nov/11	
Até 12 meses	419,46	24,21%	406,53	23,20%	9,40	12,71%	10,18	12,58%	428,85	23,74%	416,71	22,73%
De 1 a 2 anos	427,53	24,68%	424,38	24,21%	6,67	9,02%	7,32	9,04%	434,20	24,03%	431,70	23,54%
De 2 a 3 anos	272,22	15,71%	288,52	16,46%	5,78	7,82%	6,33	7,82%	278,00	15,39%	294,85	16,08%
De 3 a 4 anos	235,62	13,60%	240,11	13,70%	7,27	9,84%	7,92	9,78%	242,89	13,44%	248,03	13,53%
De 4 a 5 anos	56,72	3,27%	61,88	3,53%	6,16	8,33%	6,66	8,24%	62,88	3,48%	68,54	3,74%
Acima de 5 anos	321,08	18,53%	331,18	18,90%	38,66	52,29%	42,52	52,54%	359,74	19,91%	373,70	20,38%
TOTAL	1.732,62	100,00%	1.752,61	100,00%	73,94	100,00%	80,93	100,00%	1.806,56	100,00%	1.833,54	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/10			Out/11			Nov/11		
	DPF	404,74	100,00%		428,85	100,00%		416,71	100,00%
DPMFi	394,03	100,00%	97,35%	419,46	100,00%	97,81%	406,53	100,00%	97,56%
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	241,13	57,49%	56,23%	244,80	60,22%	58,75%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	79,01	18,84%	18,42%	66,50	16,36%	15,96%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	98,26	23,43%	22,91%	94,10	23,15%	22,58%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	1,05	0,25%	0,25%	1,13	0,28%	0,27%
DPFe	10,71	100,00%	2,65%	9,40	100,00%	2,19%	10,18	100,00%	2,44%
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	5,69	60,56%	1,33%	6,30	61,85%	1,51%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	2,42	25,77%	0,56%	2,58	25,30%	0,62%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,23	13,07%	0,29%	1,24	12,17%	0,30%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,06	0,61%	0,01%	0,07	0,68%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento de 3,64 anos, em outubro, para 3,65 anos, em novembro.

O prazo médio da DPMFi manteve-se em 3,52 anos entre outubro e novembro.

Já o prazo médio da DPFe ampliou-se de 6,35 anos, em outubro, para 6,52 anos, em novembro.

TABELA 3.3
PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/10	Out/11	Nov/11
DPF	3,51	3,64	3,65
DPMFi	3,36	3,52	3,52
LFT	2,75	2,50	2,50
LTN	0,90	1,48	1,44
NTN-B	6,23	6,47	6,73
NTN-C	7,22	7,62	7,55
NTN-F	2,32	2,01	1,94
TDA	3,95	3,95	3,99
Dívida Securitizada	6,21	5,98	5,95
Demais	7,91	8,21	8,18
DPFe	6,15	6,35	6,52
Dívida Mobiliária	6,55	6,72	6,94
Global USD	7,22	7,28	7,54
Euro	2,05	2,18	2,10
Global BRL	6,31	6,09	6,01
Reestruturada ¹	1,41	1,10	1,02
Dívida Contratual	4,81	4,09	4,01
Organismos Multilaterais	5,17	5,08	2,53
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,24	2,58	5,06

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

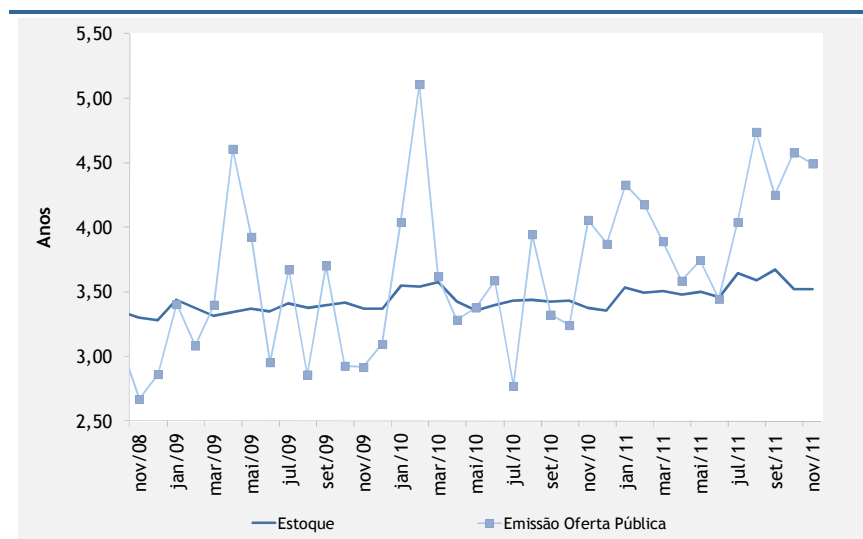
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4
PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/10	Out/11	Nov/11
DPMFi	3,87	4,58	4,50
Prefixado	2,00	2,43	2,35
LTN	1,83	2,34	2,23
NTN-F	3,96	4,63	4,65
Índice de Preços	10,93	9,11	7,92
Taxa Flutuante	4,78	6,47	6,36

Série histórica: Anexo 3.9

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

Indicadores PAF 2011
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,5	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou aumento, passando de 5,68 anos, em outubro, para 5,70 anos, em novembro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	Dez/10	Out/11	Nov/11
	(Anos)		
DPF	5,51	5,68	5,70
DPMFi	5,12	5,39	5,38
Prefixado	1,79	1,95	1,88
Índice de Preços	11,91	12,23	12,52
Taxa Flutuante	2,96	2,66	2,66
Câmbio	11,72	11,05	11,03
DPFe	12,35	12,27	12,69
Dívida Mobiliária	12,82	12,62	13,10
Global USD	14,45	13,89	14,45
Euro	2,47	2,56	2,47
Global BRL	11,87	11,03	10,94
Reestruturada ¹	2,78	1,87	1,79
Dívida Contratual	10,75	10,13	10,24
Organismos Multilaterais	11,33	11,27	11,24
Credores Privados/ Ag. Gov.	8,20	8,38	8,83

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,17 ponto percentual, passando de 12,51% a.a., em outubro, para 12,68% a.a., em novembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi reduziu-se de 12,66% a.a., em outubro, para 12,60% a.a., em novembro, devido à menor variação dos seguintes indexadores: i) IPCA (0,52%, em nov/11, ante 0,83%, em nov/10), ii) IGP-DI (0,43%, em nov/11, ante 1,58%, em nov/10) e iii) IGP-M (0,50%, em nov/11, ante 1,45%, em nov/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de 8,85% a.a., em outubro, para 14,73% a.a., em novembro, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 7,25% em novembro de 2011, contra a valorização de 0,86% ocorrida em novembro de 2010.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

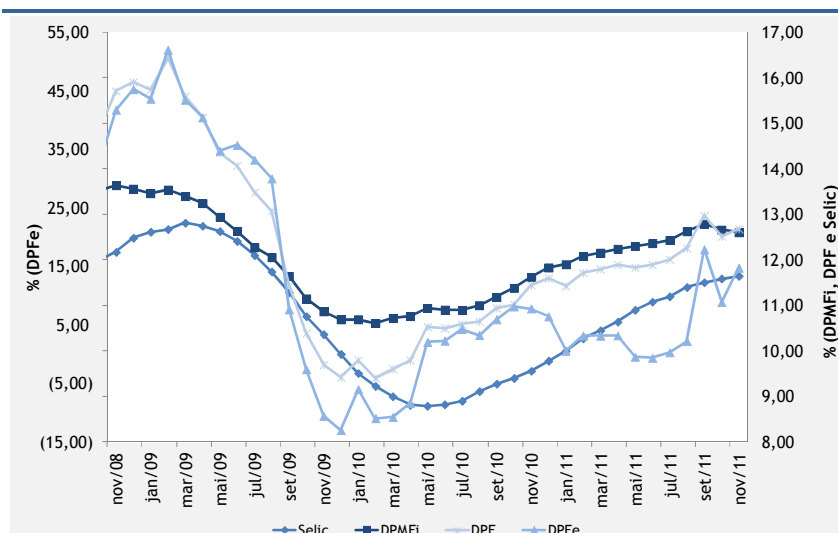


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Out/11	Nov/11	Dez/10	Out/11	Nov/11
DPF	10,98	9,27	16,90	11,59	12,51	12,68
DPMFi	12,10	11,63	13,13	11,83	12,66	12,60
LFT	10,66	11,70	11,40	9,78	11,58	11,64
LTN	11,33	12,30	12,26	11,06	11,86	11,94
NTN-B	14,64	12,68	13,93	13,59	14,35	13,97
NTN-C	18,40	17,45	16,94	22,17	17,46	16,37
NTN-F	12,52	12,57	12,57	12,49	12,56	12,56
TDA	5,97	5,00	5,02	5,04	5,55	5,57
Dívida Securitizada	6,74	6,43	6,33	6,48	6,59	6,56
Demais	(1,91)	(35,08)	67,15	11,34	11,18	13,89
DPFe	(13,45)	(50,28)	119,75	6,42	8,85	14,73
Dívida Mobiliária	(13,45)	(50,28)	119,75	6,42	8,85	14,73
Global USD	(21,31)	(64,72)	151,56	4,28	7,89	14,74
Euro	4,38	(43,07)	61,01	(3,33)	8,29	18,53
Global BRL	11,28	11,60	11,60	11,50	11,49	11,56
Reestruturada ¹	(23,29)	(64,27)	139,13	1,42	5,40	12,13
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário subiu de 12,51 bilhões em outubro, para R\$ 16,70 bilhões em novembro. Os prefixados aumentaram sua participação para 47,66%, em novembro, ante 46,06%, em outubro. Em segundo lugar, ficaram os títulos indexados à Selic, que aumentaram sua participação para 27,01%, em novembro, ante 25,69%, em outubro. Os títulos atrelados a índices de preços reduziram sua participação para 25,33%, em novembro, ante 28,25%, em outubro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

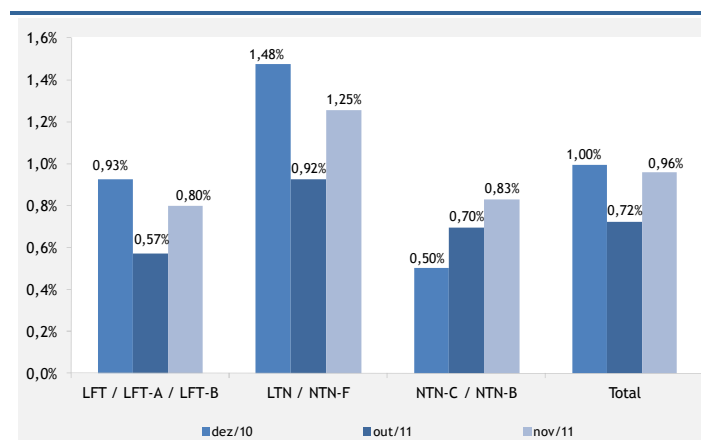


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%
jul/11	3,48	26,00%	3,89%	6,99	52,33%	-9,43%	2,90	21,67%	22,80%	13,37	100,00%
ago/11	3,76	22,75%	8,27%	8,39	50,73%	19,96%	4,38	26,51%	51,41%	16,54	100,00%
set/11	3,98	24,03%	5,66%	8,47	51,21%	0,99%	4,10	24,76%	-6,59%	16,54	100,00%
out/11	3,21	25,69%	-19,14%	5,76	46,06%	-31,98%	3,53	28,25%	-13,70%	12,51	100,00%
nov/11	4,51	27,01%	40,33%	7,96	47,66%	38,16%	4,23	25,33%	19,70%	16,70	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos co Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 se tornaram os títulos de maior volume financeiro, subindo uma posição. Em segundo lugar, caindo uma posição, ficaram as LTN com vencimento em janeiro de 2014, seguidas pelas LTN com vencimento em janeiro de 2013.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2013 passou a ser o papel com o maior volume financeiro negociado, ganhando duas posições. Em segundo lugar, caindo uma posição, vêm as NTN-F com vencimento em janeiro de 2012. A terceira posição é ocupada pelos papéis com vencimento em janeiro de 2017, que ocupavam a segunda posição no mês anterior.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 permaneceu em primeiro lugar, como o papel com maior volume financeiro. O título com vencimento em setembro de 2013, que em outubro ocupava a terceira posição, passa em novembro a ocupar a segunda, seguido pelo papel com vencimento em março de 2012, que subiu três posições.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 permaneceu em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2016, que também mantiveram sua posição. Em terceiro lugar, ganhando uma posição, ficaram as NTN-B com vencimento em agosto de 2020.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - NOVEMBRO/2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	1.443,93	51,1	1,29%	NTN-F	1/1/2013	666,81	13,8	1,42%
LTN	1/1/2014	1.160,73	48,8	2,19%	NTN-F	1/1/2012	639,09	21,8	0,68%
LTN	1/1/2013	1.154,69	14,0	2,33%	NTN-F	1/1/2017	523,98	31,8	0,85%
LTN	1/7/2013	635,19	24,0	1,14%	NTN-F	1/1/2014	471,53	10,1	1,29%
LTN	1/1/2015	548,00	19,7	1,03%	NTN-F	1/1/2021	277,25	19,3	1,20%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	1.247,88	144,6	2,58%	LFT	7/3/2013	893,23	225,8	1,42%
NTN-B	15/8/2016	1.190,62	101,3	4,11%	LFT	7/9/2013	646,88	120,6	0,89%
NTN-B	15/8/2020	417,40	84,2	1,18%	LFT	7/3/2012	458,02	150,4	1,39%
NTN-B	15/5/2015	364,27	46,0	0,71%	LFT	7/9/2012	379,37	76,6	1,13%
NTN-B	15/5/2013	309,51	30,9	0,65%	LFT	7/9/2014	369,80	48,2	0,61%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

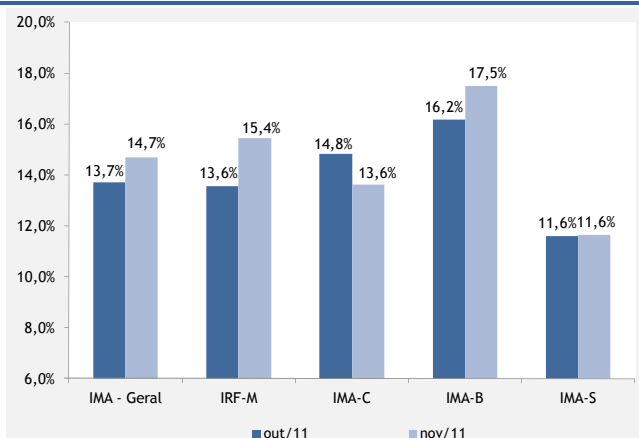
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em novembro apontam uma estabilidade no índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um acréscimo de 1,0 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um acréscimo de 1,8 ponto percentual na rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M. Houve queda de 1,2 ponto percentual dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, e acréscimo de 1,3 ponto percentual dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - NOVEMBRO/2011
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

